

SERVIÇOS: PERFORMANCE ECONÔMICA DO BRASIL, CEARÁ, PERNAMBUCO E BAHIA EM 2021 E PERSPECTIVAS

BIAGIO DE OLIVEIRA MENDES JUNIOR

Mestre em Economia Industrial e Especialista em MBA de Gestão Empresarial
Gerente de Produtos e Serviços do BNB/Etene
biagio@bnb.gov.br

Resumo: De fevereiro/2020, mês anterior ao do início da pandemia da Covid-19 no Brasil, a outubro/2021, o Estado do Ceará foi o que obteve a melhor recuperação do volume do setor de serviços relativamente ao Brasil, Pernambuco e Bahia, com crescimento de 20,8% no período, sem ajuste sazonal. Tanto o Brasil como os estados em análise já superaram o volume de serviços de fevereiro/2020. Para 2021, a projeção de crescimento do PIB do setor de serviços é de 4,6%, compensando a recessão de 2020. A projeção de crescimento do PIB do Brasil é de 0,7% em 2022, em relação a 2021, enquanto o PIB do setor de serviços deve crescer 0,4%.

Palavras-chave: Economia; Nordeste; Serviços; Transportes; Informação; Comunicação; Turismo; Covid-19.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Banco do Nordeste: Romildo Carneiro Rolim (Presidente). Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente). Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria Simone de Castro Pereira Brainer, Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coêlho, Kamilla Ribas Soares, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Biágio de Oliveira Mendes Júnior. Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), José Wandemberg Rodrigues Almeida, Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Jaine Ferreira de Lima e Vicente Anibal da Silva Neto (Bolsistas de Nível Superior).

O Caderno Setorial ETENE é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: etene@bnb.gov.br

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; bancodonordeste.gov.br

Este documento objetiva avaliar o desempenho e as perspectivas de curto prazo para o setor de Serviços, que, junto à atividade de Comércio, é o maior gerador de ocupações na economia brasileira no terceiro trimestre de 2021. Dados do IBGE (2021a) indicam que o setor, exceto o Comércio, foi responsável por 50,1% das ocupações do Brasil, conforme a **Tabela 1**. Deste modo, as atividades de Comércio e Serviços, juntos, foram responsáveis por 69,3% do total das ocupações no Brasil.

O setor de Serviços abrange: a Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais; Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; Serviço doméstico; Alojamento e alimentação; Transporte, armazenagem e correio; e Outros serviços.

Tabela 1 – Brasil – Participação percentual das atividades econômicas no total de ocupações – 3º trimestre/2021

Atividade	%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	19,2
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	17,2
Indústria geral	13,1
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	11,9
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	9,7
Construção	7,8
Serviço doméstico	5,8
Alojamento e alimentação	5,3
Transporte, armazenagem e correio	5,2
Outro serviço	4,7
Atividades mal definidas	0,1
Total	100,0

Fonte: IBGE (2021a). Elaboração do BNB/Etene.

Para as análises seguintes, as atividades do setor de Serviços a serem considerados são aqueles pertencentes à Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE (2021b), de setembro/2021, que servem de referência para o cálculo dos números-índices de volume de serviços, ou seja, as atividades de: Informação, comunicação, imobiliárias, profissionais e administrativas, exceto atividades financeiras; Alojamento e alimentação; Transporte, armazenagem e correio; e outros serviços. Não estão incluídas na referida pesquisa mensal as atividades de: Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais; nem Serviço doméstico.

O SETOR DE SERVIÇOS NA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL, CEARÁ, PERNAMBUCO E BAHIA

Entre fevereiro/2020, mês anterior ao início da pandemia da Covid-19 no Brasil, e outubro/2021, o Estado do Ceará foi o que obteve a melhor recuperação do volume de serviços relativamente ao Brasil, Pernambuco e Bahia, com crescimento de 20,8% no período, sem ajuste sazonal, de acordo com a **Tabela 2**. Tanto o Brasil como os estados em análise já superaram o volume de serviços de fevereiro/2020.

No mesmo período, podem ser destacados alguns desempenhos das atividades que compõem o setor de Serviços do Brasil e dos Estados selecionados do Nordeste. As atividades que obtiveram crescimento no volume foram Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, principalmente, no Ceará (20,5%). Em seguida vieram Serviços de informação e comunicação, com o Ceará em destaque (25,8%).

Esta recuperação tem como explicação algumas medidas governamentais, tais como o Auxílio Emergencial, o Saque Emergencial do FGTS, e, ainda, a utilização dos recursos de poupança forçada nos períodos de isolamento social e a gradativa reabertura da economia face à vacinação contra a Covid-19. Na contramão, já se vislumbra o efeito da inflação, afetando a renda da população.

Nota-se que o volume de serviços prestados às famílias – em que se incluem as atividades de alojamento e alimentação – vêm tendo fraca performance desde o início da pandemia, devido à restrição

de aglomeração, com Brasil ainda em queda de 3,7% no período, porém, com os Estados selecionados do Nordeste já recuperados.

O Estado da Bahia ainda não cresceu, no período em análise, suas atividades de Serviços de informação e comunicação; de Serviços profissionais, administrativos e complementares; e Outros serviços.

Tabela 2 – Brasil, Ceará, Pernambuco e Bahia – Variação percentual do volume de serviços, por tipos de atividades – sem ajuste sazonal – fevereiro/2020 e outubro/2021

Atividades	Variação			
	BR	CE	PE	BA
SERVIÇOS (TOTAL)	10,9%	20,8%	6,6%	3,9%
1. Serviços prestados às famílias	-3,7%	5,4%	13,0%	3,4%
2. Serviços de informação e comunicação	13,2%	25,8%	0,1%	-3,2%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,6%	31,0%	12,4%	-4,6%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	16,9%	20,5%	5,1%	12,6%
5. Outros serviços	1,7%	3,7%	8,3%	0,0%

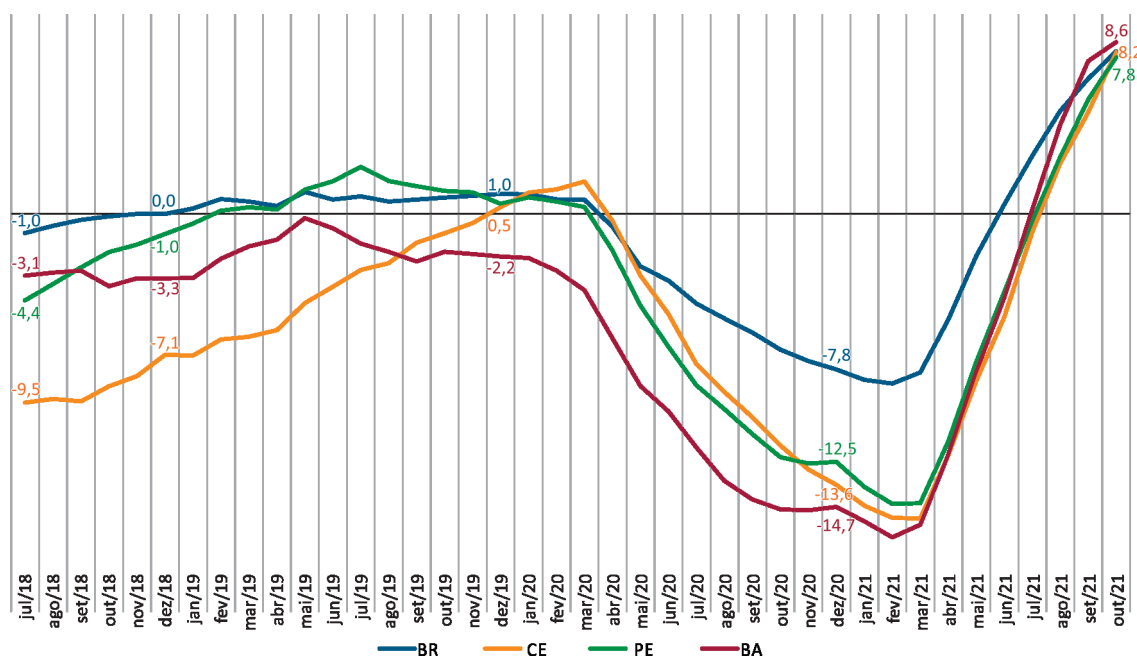
Fonte: IBGE (2021c) e (2021d). Elaboração do BNB/Etene.

DESEMPENHO DO VOLUME DO SETOR DE SERVIÇOS DO BRASIL, CEARÁ, PERNAMBUCO E BAHIA – JULHO/2018 A OUTUBRO/2021

SERVIÇOS (TOTAL)

A variação da taxa de crescimento mensal do setor de serviços do Brasil é acompanhada pelas taxas de crescimento do comércio do Ceará, Pernambuco e Bahia, o que denota uma correlação positiva entre as variáveis. Os serviços entraram em recessão em abril/2020, exceto a Bahia, que – desde o início do período em análise (julho/2018) – já vinha com taxas de crescimento negativas, quando se considera o acumulado de 12 meses (**Gráfico 1**).

Gráfico 1 – Brasil, Ceará, Pernambuco e Bahia – Taxa de crescimento mensal do volume de serviços, acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior), – (%) – julho/2018 a outubro/2021



Fonte: IBGE (2021e). Elaboração do BNB/Etene.

Fato é que, com o impacto negativo da crise da pandemia de Covid-19, a partir de março/2020, observou-se já uma piora do quadro de recessão dos serviços, sendo que a Bahia foi o mais afetado, com queda de 16,3% em fevereiro/2021. No entanto, observa-se o início de desaceleração da recessão e

dando-se a recuperação em torno de julho/2021. A partir de então, o setor de Serviços continuou sua evolução, terminando o mês de outubro/2021 com as maiores taxas de crescimento para Bahia (8,6%), Brasil e Ceará (em torno de 8,2%) e Pernambuco (7,8%).

Como pode ser visto a seguir, os serviços de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio e os serviços prestados às famílias foram as atividades que puxaram a recuperação, principalmente, no Nordeste. O aumento da vacinação contra Covid-19 possibilitou alguma aglomeração, beneficiando as atividades de alojamento e alimentação, bem como o setor de transportes.

Os gráficos a seguir demonstrarão os desempenhos dos serviços de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios; Informação e comunicação; e Turismo.

Apesar de as atividades de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais; Financeiras, de seguros e serviços relacionados; e Atividades imobiliárias terem tido participação maior no setor de serviços em 2020, conforme o IBGE (2020), estas não serão foco da análise.

Uma das atividades de serviços de grande relevância da Região Nordeste é o Turismo, dada a sua vocação, com rica cultura, clima ameno durante o ano todo, hospitalidade, bons equipamentos turísticos e, além do mais, grande demanda de mão de obra local.

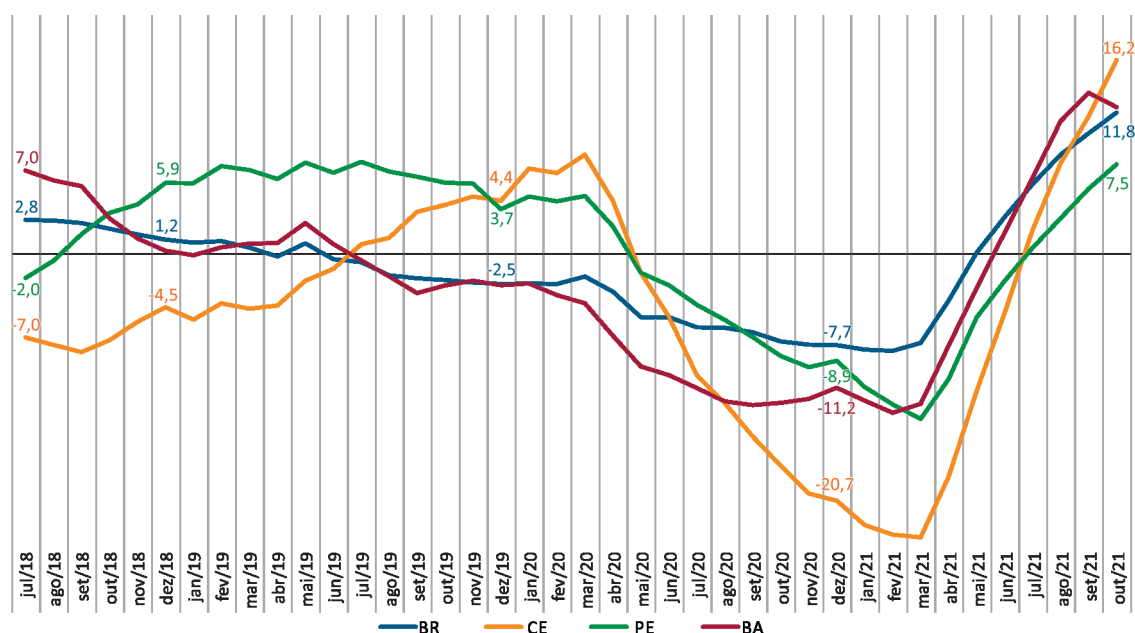
TRANSPORTES

Os serviços de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios entraram em recessão em maio/2020, exceto os do Brasil e da Bahia, que, desde o meio do ano de 2019, já vinham em recessão, quando se considera o acumulado de 12 meses (**Gráfico 2**).

Assim, com a crise da pandemia de Covid-19, a partir de março/2020, observou-se uma piora do quadro de recessão, sendo que o Ceará foi o mais afetado, com queda de 23,7% em março/2021. Na sequência, a partir deste mês, observa-se o início de desaceleração da recessão e a recuperação em torno de junho e julho/2021.

O setor de Transportes continuou sua evolução, terminando o mês de outubro/2021 com as maiores taxas de crescimento para Ceará (16,2%), Brasil e Bahia (em torno de 12%) e Pernambuco (7,5%).

Gráfico 2 – Brasil, Ceará, Pernambuco e Bahia – Taxa de crescimento mensal do volume de serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios, acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior), – (%) – julho/2018 a outubro/2021



Fonte: IBGE (2021c) e (2021d). Elaboração do BNB/Etene.

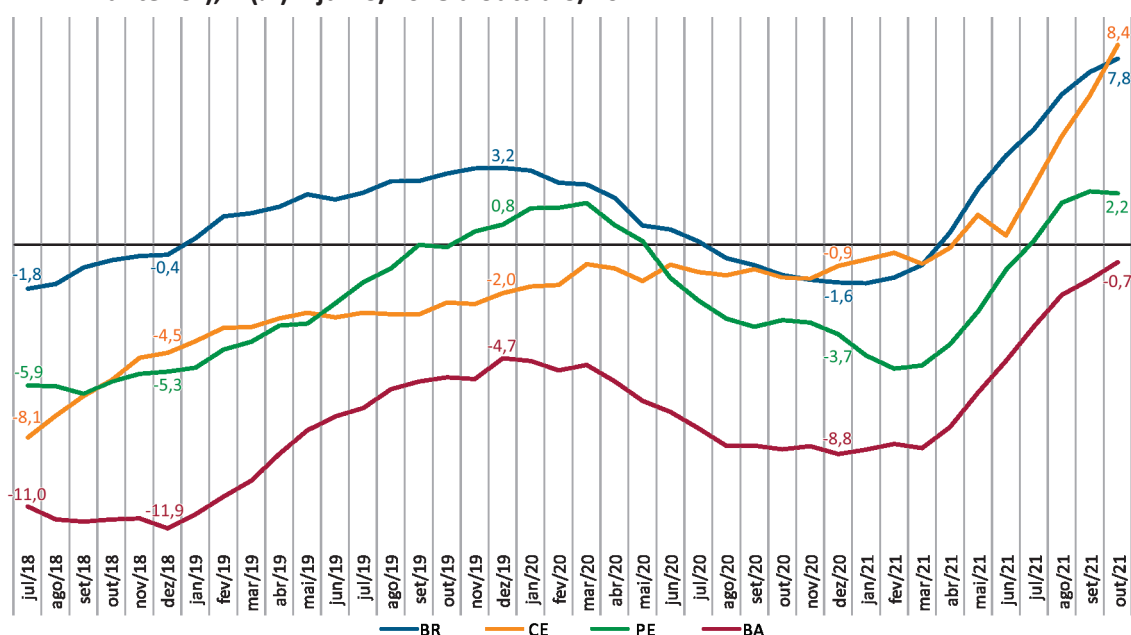
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Os serviços de Informação e comunicação entraram em recessão em torno do meio do ano de 2020, excluindo o Ceará e a Bahia, que, desde o início do período em análise (em julho/2018), já vinham com taxas de crescimento negativas, quando se considera o acumulado de 12 meses (**Gráfico 3**).

Com o impacto negativo da crise da pandemia de Covid-19, a partir de março/2020, observou-se uma piora do quadro de recessão, sendo que a Bahia foi o estado mais afetado, com queda de 8,8% em dezembro/2020. Após esta queda, observa-se o início de desaceleração da recessão e a reabilitação no primeiro semestre de 2021.

As atividades continuaram sua evolução, terminando o mês de outubro/2021 com as maiores taxas de crescimento para Ceará (8,4%), Brasil (7,8%), e Pernambuco (2,2%). A Bahia, que desde julho/2018 vinha em recessão, continuou com queda de 0,7%, quando se considera o acumulado de 12 meses.

Gráfico 3 – Brasil, Ceará, Pernambuco e Bahia – Taxa de crescimento mensal do volume de serviços de informação e comunicação, acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior), – (%) – julho/2018 a outubro/2021



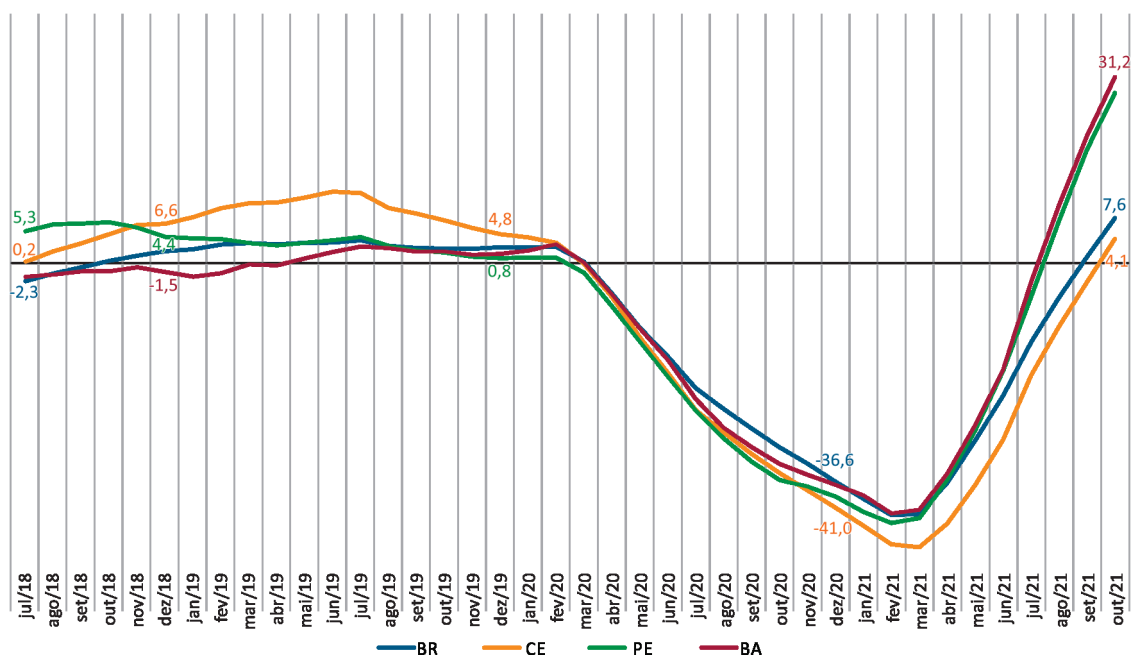
Fonte: IBGE (2021c) e (2021d). Elaboração do BNB/Etene.

TURISMO

Os serviços das atividades turísticas entraram em recessão já em abril/2020, sem exceção, quando se considera o acumulado de 12 meses, com o impacto negativo da crise da pandemia de Covid-19 (**Gráfico 4**).

Posteriormente, observou-se uma piora do quadro de recessão, sendo que o Ceará foi o que mais sofreu, com queda de 47,6% em março/2021. Após esta queda, observa-se o início de desaceleração da recessão, dando-se a recuperação em agosto/2021 para Bahia e Pernambuco; em setembro/2021 para o Brasil; e, em outubro/2021, para o Ceará, quando se considera o acumulado de 12 meses.

Gráfico 4 – Brasil, Ceará, Pernambuco e Bahia – Taxa de crescimento mensal do volume de serviços das atividades turísticas, acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior), – (%) – julho/2018 a outubro/2021



Fonte: IBGE (2021f). Elaboração do BNB/Etene.

PERSPECTIVAS PARA O SETOR DE SERVIÇOS

O setor de Serviços apresenta sinais mais favoráveis nos últimos meses, uma vez que o aumento da vacinação contra a Covid-19 acarretou melhora da economia como um todo. Na expansão projetada a seguir, deve ter uma importante participação do segmento de Serviços prestados às famílias, atividade muito correlacionada ao aumento da vacinação.

Ademais, focando em pequenos empreendimentos, de acordo com estudo “Tendências de negócios para 2022”, realizado pelo Sebrae (2021), as atividades de Serviços com expectativas positivas são:

- Importação de produtos;
- Infoprodutos – Cursos *on-line*, *e-books*, *audiobooks*, infográficos, apostilas, videoaulas, aplicativos, livros e músicas;
- Marketing de afiliados;
- Telemedicina;
- Consultoria de marketing digital;
- Especialista em Facebook ADS e Google ADS;
- Franquias;
- Reforço escolar;
- Estética – Cabeleireiro; Manicure e pedicure; Design de sobrancelha; Estética corporal; Massagem; SPA; Limpeza e cuidados com a pele; Depilação.

Para 2021, a projeção de crescimento do PIB do setor de serviços é de 4,6%, compensando a recessão de 2020. Já para 2022, espera-se a melhora de contratação de empregados e queda da inflação, e como limitação ao crescimento do setor, as tensões políticas e a deterioração do quadro fiscal, com aumentos dos gastos para o Auxílio Brasil e outras despesas.

Assim, diante do comportamento apresentado pelo setor de Serviços nos itens anteriores e das variáveis discutidas, espera-se um crescimento modesto do setor em 2022. Deste modo, os serviços deverão ser beneficiados, com a projeção de crescimento do PIB do Brasil de 0,7% em 2022, em relação

a 2021, enquanto o PIB do setor de Serviços deve crescer em torno de 0,4%, conforme Cenários LCA (2021) de 14/12/2021.

REFERÊNCIAS

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Contas Nacionais Trimestrais**: Indicadores IBGE, abril/junho 2021, Caderno 202102, Tabela III.2. Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos, 2020. Disponível em: ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fasciculo_Indicadores_IBGE. Acesso em: 14 dez. 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral**: Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por agrupamento de atividades no trabalho principal, 2021a. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5434>. Acesso em: 14 dez. 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal de Serviços**: Indicadores IBGE, setembro 2021, Caderno 202109, Quadro I, 2021b. Disponível em: ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Servicos/Fasciculo_Indicadores_IBGE. Acesso em: 14 dez. 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal de Serviços**: Índice de volume de serviços, índice base fixa (2014=100), 2021c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6443>. Acesso em: 14 dez. 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal de Serviços**: Índice de volume de serviços, índice base fixa (2014=100), 2021d. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6444>. Acesso em: 14 dez. 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal de Serviços**: Índice de volume de serviços, índice base fixa (2014=100), 2021e. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6442>. Acesso em: 14 dez. 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Mensal de Serviços**: Índice de volume das atividades turísticas, índice base fixa (2014=100), 2021f. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6445>. Acesso em: 14 dez. 2021.

LCA CONSULTORIA. **Cenário LCA – 14/12/2021**. 8p. 2021. (EMIS: ISI Emerging Markets Group)

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Tendência de negócios para 2022**. Disponível em: <https://www.sebraeatende.com.br/artigo/tendencia-de-negocios-para-2022>. Acesso em: 14 dez. 2021.

TODAS AS EDIÇÕES DO CADERNO SETORIAL DISPONÍVEIS EM:

<https://www.bnb.gov.br/etene/caderno-setorial>

EDIÇÕES RECENTES

AGROPECUÁRIA

- Milho – 08/2021
- Hortaliças - 08/2021
- Suína - 07/2021
- Fruticultura - 06/2021
- Carne bovina - 04/2021
- Frango- 06/2021
- Recursos Florestais - 05/2021
- Algodão - 05/2021
- Açúcar - 05/2021
- Arroz: produção e mercado - 03/2021
- Silvicultura - 02/2021
- Cacau - 01/2021
- Pescado - 01/2021
- Própolis no Nordeste - 01/2021
- Trigo - 01/2021
- Pimenta-do-reino - 12/2020
- Feijão - 12/2020
- Milho - 11/2020
- Produção de café - 11/2020
- Bovinocultura leiteira - 10/2020
- Fruticultura - 10/2020
- Frango - 09/2020
- Complexo soja - 09/2020
- Cana-de-açúcar - 09/2020
- Mandioca e seus derivados - 09/2020

INDÚSTRIA

- Têxtil – 09/2021
- Biocombustíveis - 08/2021
- Vestuário - 08/2021
- Bebidas não alcoólicas - 07/2021
- Setor moveleiro - 07/2021
- Etanol - 04/2021
- Couro e calçados - 12/2020
- Construção civil - 12/2020
- Setor Têxtil - 11/2020
- Indústria petroquímica - 11/2020

INFRAESTRUTURA E CONSTRUÇÃO CIVIL

- Energia solar - 07/2021
- Telecomunicações - 05/2021
- Micro e minigeração distribuída - 02/2021
- Petróleo e gás - 12/2020

COMÉRCIO E SERVIÇOS

- Comércio eletrônico - 07/2021
- Turismo - 07/2021
- Pet Food - 06/2021
- Eventos - 06/2021
- Saúde - 05/2021
- Shopping centers - 01/2021
- Comércio atacadista - 11/2020
- Comércio varejista - 09/2020
- Telecomunicações - 08/2020

CONHEÇA OUTRAS PUBLICAÇÕES DO ETENE

<https://www.bnb.gov.br/etene>